

FONOAUDIOLOGIA, MUSICOTERAPIA E INTERDISCIPLINARIEDADE: ATENDIMENTO A PACIENTES DO CENTRO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE -RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Thaís da Costa Moura¹, Heliana dos Santos Barbary Macedo¹, Isabela Nicoli de Araújo Lopes¹, Jéssica Amorim de Carvalho Nery¹, José Neves Galvão Neto¹ Bruna de Souza Diógenes²

¹ Acadêmicos do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Uninorte, Rio Branco /AC

² Docentes do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Uninorte, Rio Branco/ AC

INTRODUÇÃO

É nos primeiros anos de vida que o indivíduo passa pelo processo de aquisição de linguagem, durante este processo, fatores intimamente associados a ele, ou não, podem interferir neste contexto.

OBJETIVOS

Descrever a evolução funcional no que se refere a linguagem e cognição, dos alunos matriculados em uma Associação de Pais e Amigos dos excepcionais (APAE), através da música como recurso terapêutico

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem quanti-qualitativa. Participaram desse trabalho 40 sujeitos matriculados na instituição. A intervenção propriamente dita, consistiu em quatro encontros semanais, durante o segundo trimestre de 2019, os alunos foram selecionados e inseridos em dois grupos divididos por similaridades em suas dificuldades quanto ao uso da linguagem e cognição.

RESULTADOS

Observou-se que, o grupo com alterações de linguagem não tão significativa, e com um grau de cognição bem desenvolvidos, obtiveram um ganho expressivo nas habilidades funcionais executadas no cotidiano, memorização de datas e noção temporal, já nos pacientes mais debilitados, desenvolveram a capacidade de contar números e memorizar as letras do alfabeto, além de evoluírem na questão de fala, na prosódia e pragmática.



FIGURA 1 – Acadêmicos de fonoaudiologia em atendimento, utilizando a musicoterapia.

CONCLUSÃO

Evidenciou-se que a música tem o potencial de auxiliar de forma eficaz no desenvolvimento humano, nos mais variados aspectos para o desenvolvimento infantil